

I

nstituto

V

az

S

erra

Cernache do Bonjardim

to



Cancelho da Sertã

Barboletas
Repolho Branco

Flora:
Margarida-do-cabo



Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Passeriformes
Família: Fringillidae
Gênero: Chloris
Espécie: C. Chloris



O verdilhão (*Chloris chloris* ou *Carduelis chloris*) é uma pequena ave passeriforme da família Fringillidae, tem entre 14 e 16cm de comprimento, uma envergadura de cerca de 25 a 28cm e um peso

de 15 a 31g. O seu formato é semelhante ao do tentilhão: um corpo robusto e rechonchudo.

Os machos são essencialmente verdes, com as margens das asas amarelas, tal como, os bordos externos da cauda. As partes inferiores são amareladas com os flancos cinzentos, a cauda é cinzenta e preta, também com os bordos amarelos. Por fim, as asas são acizentadas com amarelo nas margens. As partes superiores são verde-oliva, a cabeça é esverdeada e as bochechas são cinzentas.

As fêmeas e os juvenis têm tons mais escuros com tons de castanho no dorso e com riscas escuras no peito.

Os juvenis têm riscas no dorso e o bico é espesso e cónico. Cor de carne.

Encontra-se mais na Europa, norte de África e sudoeste da Ásia, habitam no jardim da nossa escola, pois o nosso jardim tem muitas árvores incluindo pinheiros e tileira, que são uma das fontes de alimentação da espécie.

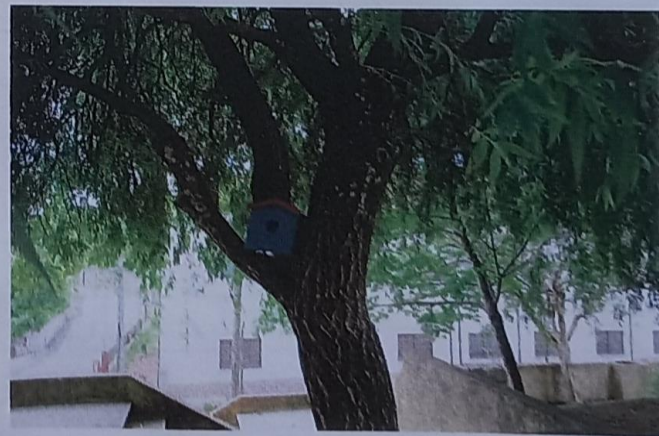
Normalmente, habitam em bosques abertos, zonas cobertas de mato e arbustos, em sebes, parques, jardins e terrenos cultivados.

A espécie alimenta-se principalmente de sementes de *Poligonaceae*, *Asteraceae*, *Rosaceae* e de

cereais.

A época de reprodução tem lugar entre meados de Abril e fins de Agosto. O ninho é construído pela fêmea, num arbusto, trepadeira, árvore pequena ou numa conífera, com raminhos, ervas secas, musgos com raízes finas, fibras vegetais, pelos, penas etc. A fêmea põe entre 4 a 6 ovos, acizentados ou esbranquiçados com pintas roxas ou violeta. A incubação dura entre 13 a 14 dias, é feita pela fêmea, que é alimentada pelo macho.

O seu comportamento é de uma ave solitária, mas fora do período de reprodução, juntam-se em bandos que incluem pássaros de várias espécies.



Ninho artificial colocado no tronco de um Salgueiro-Chorão



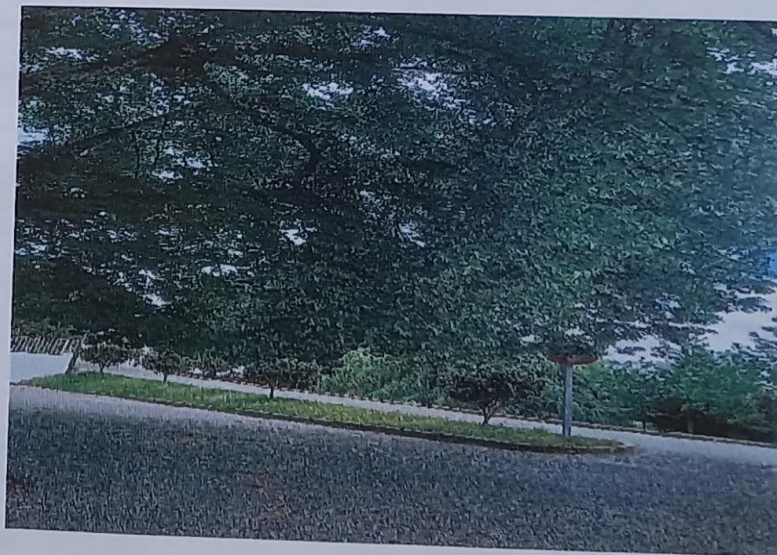
Ninho de verdilhão com ovos e um juvenil



Planta do instituto vaz seira e do seu espaço exterior

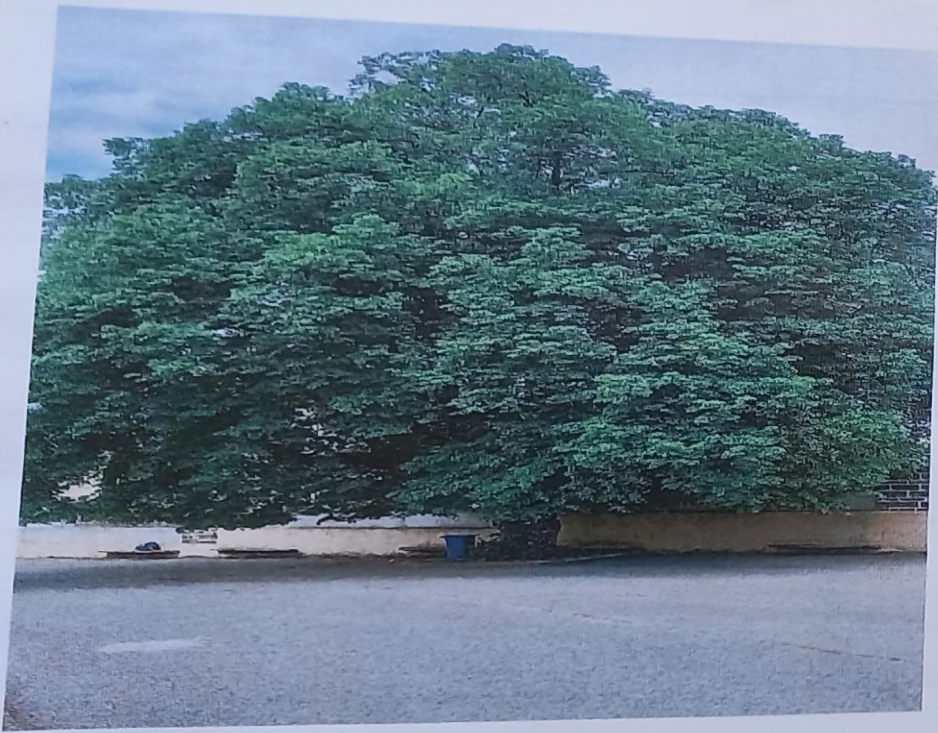


Espaco exterior do Instituto Vaz Seira



Recanto
Maravilhoso
do
Instituto
Vaz
Seira

Nome Científico: *Tilia* sp.
Nome Comum: Tília
Classe: Magnoliopsida
Família: Malvaceae
Gênero: *Tilia*
Origem: Europa
Distribuição: Europa / América do Norte / Ásia



Tília com 85 anos de idade

Tilia é um gênero botânico pertencente à família "Malvaceae", e ele pertencem as árvores de nome comum "tília". É típica de regiões de clima temperado, com estações do ano bem demarcadas.



Folhas
e
flores
da
Tília

A *Tilia* é uma espécie arbórea de folha caduca que pode atingir 30 m de altura. Esta espécie é nativa da Europa e muito utilizada em Portugal em jardins. Esta árvore é típica em matas ribeirinhas e bosques. É uma espécie muito exigente em água, não tolerando as altas temperaturas estivais nem flocos intensos.

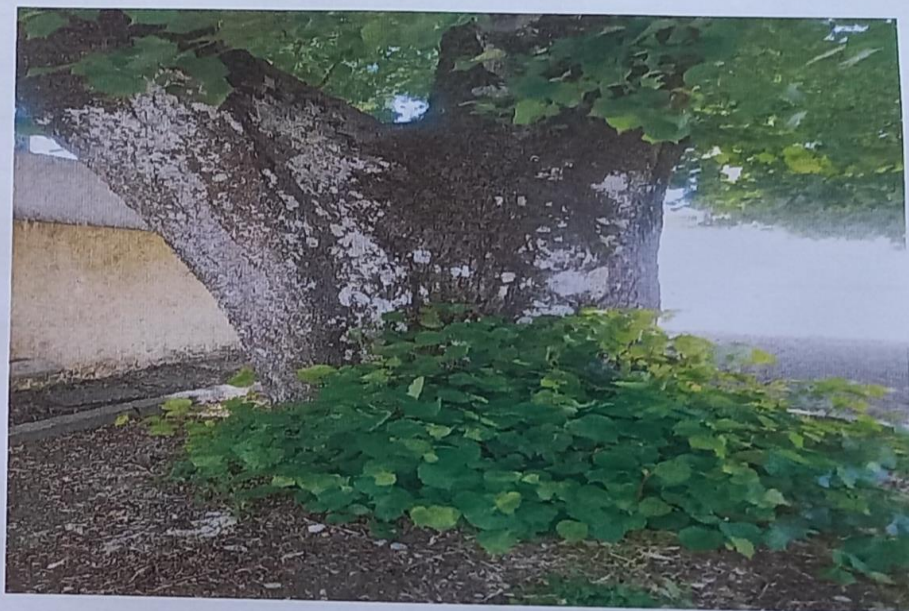
É uma espécie com bastante longevidade, conhecendo-se exemplares com mais de 500 anos. A maior tilia existente em Portugal está em Paredes, tem 22 metros de altura e 24 metros de diâmetro.



↑
trunko
vista
de baixo

A tilia produz flores bonitas e fragantes, que são popularmente usadas para preparar infusões, desde da idade Média na cura de doenças e no tratamento de diversos problemas de saúde, sendo por isso conhecida como "pectar dos reis."

A infusão tem um efeito calmante, estimula a transpiração, assim o seu consumo é recomendado no combate à febre e na prevenção de gripes. É ainda útil no alívio de dores de cabeça e insónias, reduz tensão arterial, a ansiedade e trata problemas digestivos.



Tronco
da
tilia

As flores da Tilia também podem ser usadas topicamente para tratar doenças de pele como eczema, feridas e hematomas. As tilias também são cultivadas pelas suas madeiras caras

em teclas de piano em móveis e também como plantas ornamentais.

Folhas
de
Tília
vistas
de
perto



As folhas desta espécie são alternas, inteiras, cordiformes, acuminadas, página superior verde escura e página inferior acinzentada, com denso indumento. Por sua vez as flores são odoríferas, brancas e cremes, pequenas agrupadas a inflorescências e ligadas a uma bráctea alongada. Flores melíferas. Os frutos da tília são pequenos e pubescentes.



Tronco
revestido
por casca
cinzenta -
esverdeado -
escuro e
griçado

Tília com
a copa
arredondada
e
camélias.



Algumas
espécies do recrio
do
Instituto Vaz Serra

